

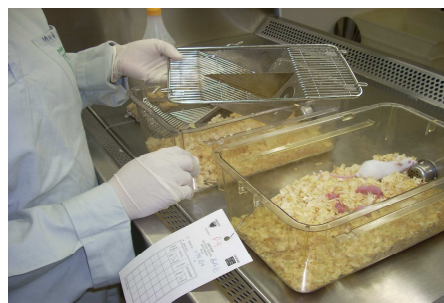
## **Bem estar** animal em animais

de laboratório pode ser considerada a harmonia entre o animal e o ambiente em que ele vive.

Animais de laboratório não escolheram viver no ambiente em que vivem, mas nasceram nele e são criados ali da melhor forma a manter suas características físicas e fisiológicas, e propiciando conforto físico e psicológico (se este último não fosse importante, não haveriam diversas pesquisas em comportamento: sexual, cuidado materno etc...)

Não é possível avaliar o bem estar animal sem ter amplo conhecimento da biologia da espécie. Portanto, ratos e camundongos devem ser tratados de forma diferente, já que estão adaptados a temperaturas diferentes e necessitam de quantidade de alimentação e espaço físico proporcionais aos seus tamanhos. Para isto, há indicadores que mostram se o animal está adequado ao ambiente ou não. Alguns exemplos: perda de peso, estereotipia, diminuição do acasalamento.

As novas tecnologias empregadas no biotério de criação são responsáveis pela melhora do bem estar animal e qualidade do animal de experimentação, contribuindo para a diminuição do número de animais a serem utilizados. Estantes ou gaiolas ventiladas, com controle de fluxo de ar e temperatura; melhor manejo do cuidador com os animais; monitoramento sanitário; monitoramento físico-químico da água são alguns exemplos do que o CEDEME possui.



Manutenção adequada de número de animais/área da gaiola



Troca de camundongos com pinça para evitar contaminação e rápido manejo. Isto diminui o estresse dos animais



Esterilização de bebedouro e controle de pH da água para os animais

Referencias: Rivera, E.A.B., FRAJBLAT, M., AMARAL, V.L.L., Ciência em animais de Laboratório, vol 60, n 2, 2008